

Apresentação

No primeiro número de 2026, a Educação Matemática em Revista – RS reúne nove artigos que expressam a pluralidade temática e metodológica da área. A edição contempla estudos sobre formação e desenvolvimento profissional docente, discalculia, educação inclusiva, materiais manipuláveis, Educação Financeira nos anos iniciais, história e institucionalização da Educação Matemática, Filosofia da Diferença, tecnologias digitais e organização curricular da formação inicial de professores de Matemática.

O primeiro artigo analisa dificuldades e limitações associadas à participação de professores que ensinam Matemática em estudos de aula (lesson study), no contexto português. Os resultados indicam que as dificuldades estão ligadas às mudanças na prática docente e podem ser enfrentadas pela colaboração entre pares e pelo acompanhamento de formadores, enquanto as limitações assumem caráter mais estrutural, envolvendo tempo, organização do trabalho docente e condições de realização do processo formativo.

O segundo artigo problematiza a invisibilização da discalculia na formação docente e nos livros didáticos de Matemática. Com inspiração foucaultiana e cartográfica, os autores analisam projetos pedagógicos de cursos de Matemática e Pedagogia e uma coleção de livros didáticos dos anos iniciais, evidenciando a ausência da temática nos materiais examinados e discutindo processos de in/exclusão que atravessam a educação especial.

O terceiro artigo apresenta um relato de experiência desenvolvido no Atendimento Educacional Especializado com quatro estudantes com deficiência intelectual. A intervenção utilizou o jogo “Nunca Dez com Material Dourado” para favorecer a compreensão do sistema de numeração decimal e apoiar a aprendizagem das operações de adição e subtração, destacando a importância da mediação docente e dos materiais manipuláveis em contextos inclusivos.

O quarto artigo investiga a compreensão do conceito de lucro por crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, à luz da Teoria dos Campos Conceituais. A pesquisa analisa associações livres de palavras e julgamentos envolvendo situações de produtos e serviços, apontando que o lucro é predominantemente associado ao dinheiro e a outros elementos do mundo financeiro.

O quinto artigo discute as primeiras tentativas de institucionalização da Educação Matemática na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com a criação do Programa de Estudos e Pesquisas em Ensino de Matemática (PROUSPEM), em 1988. A partir de análise documental, o autor compreende o programa como dispositivo de transição entre a Matemática disciplinar e a constituição da Educação Matemática como campo de investigação.

O sexto artigo apresenta um mapeamento das produções acadêmicas do Grupo de Pesquisa Diferença (GPD), considerando a influência da Filosofia da Diferença nas pesquisas em Educação Matemática entre 2017 e 2025. O estudo identifica uma produção significativa e crescente, marcada por metáforas, agenciamentos e resistências subjetivas que tensionam modos de ser, conhecer e ensinar Matemática.

O sétimo artigo propõe uma possibilidade didática para o ensino do sistema de numeração decimal por meio de Histórias em Quadrinhos digitais produzidas na

plataforma PIXTON. De caráter propositivo e teórico-metodológico, o estudo articula narrativa visual, problematização matemática e mediação docente, tomando a regularidade do número 1089 como situação investigativa.

O oitavo artigo descreve e analisa atividades voltadas ao desenvolvimento do conceito de classificação com uma estudante com surdocegueira, por meio de um estudo de caso com materiais concretos. As atividades envolveram a classificação de objetos por tamanho, cor, forma e espessura, reforçando a importância de processos graduais, individualizados e mediados no ensino de Matemática em contextos inclusivos.

O nono artigo analisa a abordagem dos números racionais na forma fracionária em currículos de cursos de Licenciatura em Matemática do agreste pernambucano, à luz da Teoria Antropológica do Didático. A pesquisa evidencia a predominância de praxeologias centradas em técnicas operatórias e propõe o Modelo Epistemológico de Referência como possibilidade de reorganização curricular na formação inicial de professores.

Em seu conjunto, os trabalhos publicados neste número reafirmam o compromisso da Educação Matemática em Revista – RS com a divulgação de pesquisas que dialogam com diferentes contextos educacionais, tensionam problemas contemporâneos da área e contribuem para o fortalecimento da Educação Matemática como campo de investigação, formação e intervenção pedagógica. Esperamos que as reflexões aqui apresentadas inspirem novas investigações, ampliem debates e subsidiem práticas pedagógicas cada vez mais críticas, inclusivas e inovadoras.

Uma excelente leitura!

Equipe Editorial da Educação Matemática em Revista - RS:

Editora Chefe:

Prof. Dra. Marta Cristina Cezar Pozzobon, Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Editores:

Prof. Dr. Anderson Luís Jeske Bihain, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Prof. Dr. Adriana Richit, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Prof. Dra. Sonia Maria da Silva Junqueira, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA